

GRUPO DE TRABALHO SOBRE MECANISMOS DE FINANCIAMENTO E GARANTIAS

RELATORIO DA IV REUNIÃO

Rio de Janeiro, Brasil

Em 9 de setembro de 2014, ocorreu no Rio de Janeiro, Brasil, a IV Reunião do Grupo de Trabalho sobre Mecanismos de Financiamento e Garantias. A reunião contou com as presenças de delegações de Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, BID, CAF, FONPLATA e BNDES. Contou também com representante do Banco Chinês de Desenvolvimento e do Conselho de Economia e Finanças da UNASUL.

A Agenda da Reunião consistiu nos seguintes pontos:

I. *Abertura*

A Sra. Esther Bemerguy de Albuquerque abriu a reunião ressaltando os objetivos do Grupo de Trabalho e a finalidade da reunião, prospectar novas fontes de financiamento para projetos de integração sulamericana e o compartilhamento dessas informações no COSIPLAN. O Sr. Juan Salazar destacou a diretriz da Secretaria Geral de produzir instâncias de diálogo entre os diferentes conselhos para melhor identificar os objetivos políticos da integração regional.

II. *Apresentação do Banco Chinês de Desenvolvimento.*

O Sr. Su Bin apresentou de modo sucinto o modo de funcionamento do Banco e a forma de financiamento para projetos fora da China. Foram destacados alguns critérios a serem preenchidos pelos projetos, como a presença de investidores chineses ou de que os serviços sejam prestados por empresas chinesas.

III. *Apresentação sobre o Banco do Sul*

O Embaixador Carlos Márcio Cozendey apresentou a estrutura do Banco do Sul, sediado em Caracas, com um desenho de banco multilateral clássico. Foi ressaltado que será

necessário ir aos mercados, captar recursos e multiplicar capital até que ele tenha sustentabilidade financeira. Cerca de 20% da carteira de projetos apoiada pelo banco deverá ser focada em projetos de infraestrutura regional, e o Cosiplan poderia atuar e auxiliar na

seleção dos projetos e coordenação com os países. Foi levantada a possibilidade de complementação de recursos nacionais ou contrapartidas locais na articulação de projetos entre dois ou mais países. O tratado constitutivo do banco ainda carece de aprovação por alguns países da América do Sul.

IV. Apresentação sobre o Banco dos BRICS

O Embaixador Carlos Márcio Cozendey apresentou a estrutura do Banco dos BRICS, sediado em Xangai, que tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável. Projetos de infraestrutura que pleiteiem financiamento deverão ser sustentáveis desde a sua concepção. Partindo do objetivo geral do banco, poderão ser criados fundos especiais com objetivos específicos. Há possibilidade de apoio do banco a projetos do Cosiplan, mas tal cenário ainda não se realizaria num futuro próximo. O Banco contará com participações iguais dos cinco países membros e seria possível a entrada de outros países, sendo que aos membros serão asseguradas melhores condições de financiamento. O tratado constitutivo do banco ainda carece de aprovação pelos cinco países. Foi mencionado ainda o Global Infrastructure Facility, projeto do Banco Mundial que visa preparar projetos e articular um pacote de financiamento. O Banco Mundial atuaria inicialmente com recursos próprios para auxiliar o país ou grupo de países a adequar o projeto, desenvolvê-lo e em seguida organizaria o financiamento do projeto com recursos públicos e privados.

Coordenação com o Conselho de Economia e Finanças

O representante Victor Fuentes tratou do funcionamento e das atividades do Conselho, criado em 2010 após ter sido identificada tal necessidade em discussões do Grupo de Trabalho de Integração Financeira (GTIF), que se reunia desde 2008. Os principais temas em pauta são a constituição de reserva internacional, temas comerciais e sistemas de pagamento. Há um diálogo em curso com a CEPAL sobre financiamentos de infraestruturas. O objetivo do GTIF é dar um enfoque mais amplo às discussões, avançando para além das fontes de financiamento tradicionais. Ressaltou-se a possibilidade de trabalho conjunto com o COSIPLAN, em particular entre o GTIF e o Grupo de Trabalho sobre Mecanismos de Financiamento e Garantias. Foram sugeridas a realização de uma reunião entre os GTs, bem como a realização de seminário conjunto sobre financiamento de infraestrutura.

V. *Conceito de Projetos de Infraestrutura de Integração*

A presidência do Grupo de Trabalho apresentou três propostas de conceito de projetos de infraestrutura de integração (Anexo A). A intenção é que os países discutam esse conceito para que haja uma definição consensual do tema pelo GT.

VI. *Encaminhamentos:*

1. Será agendada videoconferência entre os coordenadores do Grupo de Trabalho sobre Mecanismos de Financiamento e Garantias do Cosiplan e o Grupo de Trabalho de Integração Financeira do Conselho de Economia e Finanças para formulação da proposta de reunião conjunta entre estes dois GTs e a Secretaria Geral da Unasul.
2. A presidência do Grupo de Trabalho sobre Mecanismos de Financiamento e Garantias do Cosiplan enviará aos membros do GT as propostas de conceito de projetos de infraestrutura de integração para que as respectivas representações façam comentários e sugestões visando acordar-se na próxima reunião a proposta de conceito que será adotada pelo GT.